UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE ENFERMAGEM COMISSÃO DE EXTENSÃO

AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE COLETIVA DA UFRGS

ANAIS 2019

Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO IVANA DE SOUZA KARL

Porto Alegre Maio 2020

13. ATENDIMENTO E PREVENÇÃO A CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA - 11º ed. [39208]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 510h. COORDENADORA: Simone Algeri.

INTEGRANTES: Ana Soledade Graeff Martins, Edila Pizzato Salvagni, Myriam Fonte Marques, Priscila Arruda da Silva, Franciele Colombelli, Raisa Tatim Campanha.

INTRODUÇÃO. Existe um aumento crescente no número de crianças em situação de violência intrafamiliar no país. Diante desta realidade é necessário formar profissionais habilitados para identificar, tratar e prevenir esse problema. Em seu enfrentamento e por sua apresentação multifacetada a violência exige uma intervenção especializada e combinada de diferentes profissionais e a necessidade de oferecer para a comunidade alternativas concretas na busca do atendimento de suas especificidades (dependência química, sofrimento psíquico, entre outras demandas). O Projeto possibilitou atender crianças e suas famílias em diferentes tipos de situação de violência ao oferecer subsídios práticos para sua diminuição e elaboração de planos de ação compatíveis com cada realidade.

PALAVRAS-CHAVES. Saúde. Violência. Criança. Família. Educação.

OBJETIVOS. Avaliar, diagnosticar, assistir, tratar crianças e suas famílias com suspeita de violência para encaminhamentos pertinentes. Contribuir na qualificação profissional de acadêmicos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social junto à equipe interdisciplinar do Programa de Proteção às Crianças Vítimas de Maus tratos e Violência Sexual do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA. Modificar e interromper comportamentos violentos.

DESENVOLVIMENTO. Revisados conteúdos teórico-prático sobre violência, família, saúde e educação; realizadas entrevistas, observações, registros e acompanhamento dos alunos e profissionais às crianças vítimas de violência e suas famílias. O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de reuniões semanais da Equipe do Programa de Proteção do HCPA, discussão de Casos Clínicos, seminários e cursos de capacitação. Elaboração de Pareceres e Laudos. Visitas Domiciliares, oficinas, consultas. encaminhamentos e trabalho em parceria com Ministério Público, Conselhos Tutelares, Departamento Médico Legal, Escolas, Creches e Postos de Saúde. Cursos de capacitação para profissionais de diferentes áreas da educação e saúde, comunidade leiga conforme demanda sobre a realidade da violência em suas diferentes formas de apresentação, assim como estratégias de abordagem para enfrentamento adequado do problema.

RESULTADOS. No ano de 2019, o projeto atendeu 84 famílias em situação de violência. Foram diagnosticados 59 casos novos de violência intrafamiliar. Foi possível contribuir com as publicações: Invisibility of notifications of violence against children and adolescents registered in a municipality in southern Brazil. In: Investigacion y educación en enfermería e Perfil da produção do conhecimento sobre violência em uma Instituição Federal de Ensino do Brasil. In: Evidentia: revista de enfermería basada en la evidencia. O público alvo foram crianças vítimas de violência, adolescentes e suas famílias; acadêmicos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social em perspectivas diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. O Projeto possibilitou atender crianças e suas famílias em diferentes tipos de situação de violência ao oferecer subsídios práticos para sua diminuição e possibilitar a elaboração de planos de ação compatíveis com cada realidade. Isso incluiu

a necessidade de capacitar famílias para aquisição de estilos de vida mais saudáveis e para multiplicação dessas ações em suas comunidades. Os alunos dos diferentes cursos se envolveram em atividades pertinentes a cada área de ação em conjunto com o profissional e professor habilitados.